



PRENOR

CIRCEA 53-4

CAPACITAÇÃO OPERACIONAL DE SUPERVISÃO E OPERAÇÃO NA SUBDIVISÃO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO AERONÁUTICA (DO-AIM)

Prazo para discussão pública
Início: 03/06/2020 - Término: 02/09/2020

Propósito deste Documento

A presente Circular tem por finalidade estabelecer o processo de capacitação operacional, por meio de treinamento, dos profissionais AIS, para desempenharem a função de Supervisor e Operador na Subdivisão de Gestão de Informação Aeronáutica.



O PRENOR é um sistema criado com o objetivo de auxiliar na elaboração das normas do DECEA, por meio da coleta de sugestões antecipadas à publicação de novas normas ou suas emendas, as quais se encontram em fase final de elaboração no setor responsável pela regulamentação dos Serviços de Navegação Aérea (ANS) do SISCEAB. Esse sistema permite também oportunizar o conhecimento prévio pelos usuários do espaço aéreo brasileiro sobre os principais assuntos relativos às regras ANS, que ainda estão em processo de discussão no DECEA.

Data de Publicação	Setor responsável	Gerente
03/06/2020	DNOR 4	Cap R1 Novanta

1 **2 CAPACITAÇÃO OPERACIONAL DOS PROFISSIONAIS AIS NO CONTEXTO**
2 **AIM**

3 **2.1 REGRAS GERAIS**

4 **2.1.1** Consiste em um programa de treinamento padronizado visando à capacitação dos
5 profissionais AIS para desempenhar as funções relacionadas à gestão da informação
6 aeronáutica das Organizações Regionais e do Instituto de Cartografia Aeronáutica.

7 **2.1.2** O programa de treinamento deve ser planejado e programado de modo a ser composto
8 por seções teóricas e práticas, visando à capacitação dos profissionais AIS, cujas funções
9 estejam ligadas à Gestão da Informação Aeronáutica, sob a supervisão e orientação de um
10 especialista AIS designado pela chefia do respectivo Órgão.

11 **2.1.3** Fazem parte da Capacitação Operacional AIM:

- 12 a) Treinamento inicial de Supervisão;
- 13 b) Treinamento inicial de Operação; e
- 14 c) Treinamento de manutenção de Operador.

15 **2.2 ATRIBUIÇÕES**

16 **2.2.1 INSTITUTO DE CARTOGRAFIA AERONÁUTICA (ICA) OU ORGANIZAÇÃO**
17 **REGIONAL**

18 **2.2.1.1** Planejar os dias e horários, bem como os instrutores disponíveis para aplicação do
19 treinamento de maneira que a atividade do órgão não seja afetada.

20 **2.2.1.2** Indicar a quantidade de alunos que participarão do treinamento de acordo com a
21 quantidade de instrutores disponíveis.

22 **2.2.1.3** Aplicar as fases teóricas e práticas dos treinamentos, bem como preencher os
23 formulários de avaliação prática com os graus obtidos.

24 **2.2.1.4** Analisar os formulários de avaliação prática preenchidos e providenciar a publicação
25 em boletim da respectiva unidade.

26 **2.2.1.5** Realizar as ações necessárias para que o processo de capacitação dos profissionais AIS
27 ocorra, conforme prevê a ICA 37-269 “Normas Reguladoras de Cursos do Departamento de
28 Controle do Espaço Aéreo”.

29 **2.2.1.6** Remeter ao SDOP os dados da avaliação dos profissionais AIS e a publicação em
30 boletim da homologação.

31 **2.2.1.7** Fornecer cursos de capacitação em AIM para os instrutores que participam dos
32 treinamentos.

33 **2.2.1.8** Manter, em seu efetivo, profissionais com capacidade de aplicar o treinamento.

34 **2.2.2** SDOP

35 **2.2.2.1** Gerenciar e controlar a homologação dos profissionais AIS de cada DO-AIM para
36 cada função que desempenham.

37 **2.2.2.2** Ratificar o processo de capacitação realizado nas DO-AIM.

38

39 3 TREINAMENTO INICIAL DE SUPERVISOR

40 3.1 OBJETIVO

41 Esse treinamento tem por objetivo propiciar aos profissionais AIS
42 conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho da função de Supervisor DO-AIM.

43 3.2 DURAÇÃO

44 Deve ter uma carga horária mínima de 40 horas, em ambiente de AIM.

45 3.3 PRÉ-REQUISITOS

46 Ter concluído com aproveitamento o curso de formação em Informações
47 Aeronáuticas, possuir pelo menos dois anos de prática em órgão AIS e ser indicado pela
48 chefia.

49 3.4 FORMAÇÃO DE TURMA

50 3.4.1 As turmas poderão ser compostas por alunos de outros órgãos, em caso de necessidade
51 operacional.

52 3.4.2 O corpo docente será constituído de instrutores do próprio Órgão no qual ocorrerá o
53 treinamento.

54 NOTA: Poderá ser convidado instrutor de outros órgãos, quando sua capacitação técnica ou
55 experiência profissional assim o justificar.

56 3.5 DISCIPLINAS

57 As disciplinas com a respectiva carga horária estão dispostas conforme tabela
58 abaixo:

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
AIM	OPERAÇÃO	<i>BRIEFING E DEBRIEFING</i>	1h40
		REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS	2h20
		REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA	2h20
		VALORES E POSTURA	1h40
		PRÁTICA OBSERVADA	10h40
		PRÁTICA MONITORADA	10h40
		PRÁTICA AVALIADA	10h40
TOTAL DA CARGA HORÁRIA REAL			40h

59

Tabela 1

60 **3.6 APOIO**

61 As atividades administrativas de apoio ao treinamento com a respectiva carga
62 horária estão dispostas conforme tabela abaixo:

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Abertura do Treinamento	45 min	Ae
Encerramento do treinamento/Administração	20 min	Ae
Crítica final do treinamento	25 min	Ctc

63 **Tabela 2**64 **3.7 ATIVIDADES DIDÁTICAS**

65 O conteúdo programático está dividido em seis unidades didáticas, com aulas
66 teóricas e avaliações práticas, conforme descrito no Anexo A.

67 **3.8 RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS**

68 **3.8.1** O treinamento deve ser conduzido por meio de instrução prática no próprio ambiente de
69 AIM.

70 **3.8.2** As avaliações práticas devem envolver simulações das diversas situações que um
71 supervisor precisa gerenciar.

72 **3.8.3** A avaliação prática deve obedecer à sequência das unidades didáticas. Cada exercício
73 deve ser precedido de um *briefing* com orientações e recomendações sobre os conceitos que
74 serão aplicados durante os exercícios e, na conclusão, seguido por um *debriefing* com as
75 correções, promovendo, assim, discussões dirigidas sobre o tema do exercício realizado.

76 **3.8.4** A parte teórica é constituída de oito aulas expositivas, com uma rápida revisão do
77 conteúdo teórico previsto para o treinamento, conforme assuntos abaixo:

- 78 a) Aula Expositiva 1 – AISWEB
- 79 b) Aula Expositiva 2 – SDIA
- 80 c) Aula Expositiva 3 – Bancos de dados
- 81 d) Aula Expositiva 4 – Bases de dados
- 82 e) Aula Expositiva 5 – AIP, ROTAER e Cartas
- 83 f) Aula Expositiva 6 – Publicações convencionais
- 84 g) Aula Expositiva 7 – Valores Profissionais
- 85 h) Aula Expositiva 8 – Postura Operacional

86 **3.8.5** A avaliação prática deve ser realizada em ambiente operacional em três fases de ação:

87 a) Prática observada - O aluno observa o instrutor durante a supervisão. Para
88 cada atividade desempenhada pelo instrutor, este indica no, **Formulário de**
89 **Avaliação Prática**, quais itens se relacionam com a ação que acaba de
90 desempenhar;

91 b) Prática monitorada - O aluno assume a supervisão e é monitorado pelo
92 instrutor durante a operação. Para cada atividade desempenhada pelo aluno,
93 o instrutor indica no, **Formulário de Avaliação Prática**, quais itens se
94 relacionam e informa como serão avaliados;

95 c) Prática avaliada - O aluno assume a supervisão e é avaliado pelo instrutor
96 durante a operação. Para cada atividade desempenhada pelo aluno, o
97 instrutor anota no, **Formulário de Avaliação Prática**, quais itens se
98 relacionam com a ação e o grau atribuído pelo desempenho.

99 **3.9** QUADRO DE TRABALHO DIÁRIO

100 **3.9.1** O modelo de Quadro de Trabalho para o desenvolvimento do treinamento de Supervisor
101 AIM, com as disciplinas e o respectivo número de tempos, está disposto conforme tabela
102 abaixo:

COMANDO DA AERONÁUTICA DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO			
QUADRO DE TRABALHO DIÁRIO			
TREINAMENTO DE SUPERVISÃO			
Data	Tempos	Disciplina	Instrutor
Dia 1	1	<i>BRIEFING</i>	
Dia 1	3	REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS	
Dia 1	2	REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS	
Dia 1	3	REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA	
Dia 2	1	REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA	
Dia 2	1	VALORES PROFISSIONAIS	
Dia 2	1	POSTURA OPERACIONAL	

Dia 2	6	PRÁTICA OBSERVADA	
Dia 3	4	PRÁTICA OBSERVADA	
Dia 3	6	PRÁTICA MONITORADA	
Dia 4	4	PRÁTICA MONITORADA	
Dia 4	6	PRÁTICA AVALIADA	
Dia 5	4	PRÁTICA AVALIADA	
Dia 5	5	PRÁTICA AVALIADA	
Dia 5	1	<i>DEBRIEFING</i>	
Observações:			
<hr style="width: 20%; margin: auto;"/> Chefe da DO-AIM			

103

Tabela 3104 **3.10 FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO PRÁTICA**

105 **3.10.1** É um formulário que possui 19 itens para acompanhamento e avaliação das atividades
106 desempenhadas pelo operador AIS em ambiente de AIM e que deve ser preenchido pelo
107 instrutor em que uma atividade prática for realizada.

108 **3.10.2** O modelo de formulário encontra-se no Anexo D. Para atribuir um conceito
109 operacional, o avaliador deverá acompanhar as seguintes etapas:

110 a) cada item avaliado deverá obedecer aos objetivos específicos, de acordo
111 com a carga horária apresentada na unidade de prática avaliada;

112 Exemplo: Gerenciamento de Equipe (CH 4) – preencher 4 colunas e depois
113 calcular e média por item.

114 b) para cada item avaliado será atribuído um grau numérico (GN) – 1, 2, 3 ou
115 4, em que 1 é totalmente insatisfatório e 4 é totalmente satisfatório;

116 c) ao término das 19 aferições será feita a média aritmética dos graus
117 atribuídos;

118 d) o valor médio obtido (coluna 1) será convertido em percentuais de
119 aproveitamento e conceito operacional (colunas 2 e 3), conforme a Tabela 4;

(1) MÉDIA	(2) APROVEITAMENTO	(3) CONCEITO OPERACIONAL
1,00 a 2,79	Até 69%	NS – Não Satisfatório
2,80 a 4,00	De 70 a 100%	S – Satisfatório

120

Tabela 4

121

e) nos casos em que o treinando obtiver um conceito operacional Não Satisfatório, o treinamento deverá ser reprogramado. Nesse intervalo, o profissional AIS não poderá desempenhar a função de supervisor DO-AIM.

122

123

124

3.10.3 A organização responsável pela DO-AIM deve estabelecer, por meio de Norma Padrão de Ação ou equivalente, o planejamento, a programação e a execução dos respectivos treinamentos

125

126

127 **4 TREINAMENTO INICIAL DE OPERADOR**128 **4.1 OBJETIVO**

129 Esse treinamento tem por objetivo propiciar aos profissionais AIS
130 conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho da função de Operador DO-AIM.

131 **4.2 DURAÇÃO**

132 Deve ter uma carga horária mínima de 60 horas, em ambiente de AIM.

133 **4.3 PRÉ-REQUISITOS**

134 Ter concluído com aproveitamento o curso de formação em Informações
135 Aeronáuticas e ser movimentado para exercer a função de Operador DO-AIM.

136 **4.4 FORMAÇÃO DE TURMA**

137 **4.4.1** As turmas poderão ser compostas por alunos de outros órgãos, em caso de necessidade
138 operacional.

139 **4.4.2** O corpo docente será constituído de instrutores do próprio Órgão no qual ocorrerá o
140 treinamento.

141 NOTA: Poderá ser convidado instrutor de outros órgãos, quando sua capacitação técnica ou
142 experiência profissional assim o justificar.

143 **4.5 DISCIPLINAS**

144 As disciplinas com a respectiva carga horária estão dispostas conforme tabela
145 abaixo:

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
AIM	OPERAÇÃO	<i>BRIEFING E DEBRIEFING</i>	1h
		REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS	5h
		REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA	2h30
		VALORES E POSTURA	2h30
		PRÁTICA OBSERVADA	16h20
		PRÁTICA MONITORADA	16h20
		PRÁTICA AVALIADA	16h20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA REAL			60h

146

Tabela 5

147 **4.6 APOIO**

148 As atividades administrativas de apoio ao treinamento com a respectiva carga
149 horária estão dispostas conforme tabela abaixo:

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Abertura do Treinamento	20 min	Ae
Encerramento do treinamento/Administração	20 min	Ae
Crítica final do treinamento	25 min	Ctc

150 **Tabela 6**151 **4.7 ATIVIDADES DIDÁTICAS**

152 O conteúdo programático está dividido em seis unidades didáticas, com aulas
153 teóricas e avaliações práticas, conforme descrito no Anexo B.

154 **4.8 RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS**

155 **4.8.1** O treinamento deve ser conduzido por meio de instrução prática no próprio ambiente de
156 AIM.

157 **4.8.2** A avaliação prática deve obedecer à sequência das unidades didáticas. Cada exercício
158 deve ser precedido de um *briefing* com orientações e recomendações sobre os conceitos que
159 serão aplicados durante os exercícios e, na conclusão, seguido por um *debriefing* com as
160 correções, promovendo, assim, discussões dirigidas sobre o tema do exercício realizado.

161 **4.8.3** A parte teórica é constituída de oito aulas expositivas, com uma rápida revisão do
162 conteúdo teórico previsto para o treinamento, conforme assuntos abaixo:

- 163 a) Aula Expositiva 1 – AISWEB
- 164 b) Aula Expositiva 2 – SDIA
- 165 c) Aula Expositiva 3 – Bancos de dados
- 166 d) Aula Expositiva 4 – Bases de dados
- 167 e) Aula Expositiva 5 – AIP, ROTAER e Cartas
- 168 f) Aula Expositiva 6 – Publicações convencionais
- 169 g) Aula Expositiva 7 – Valores Profissionais
- 170 h) Aula Expositiva 8 – Postura Operacional

171 **4.8.4** A avaliação prática é realizada, em ambiente de AIM, em três fases de ação:

- 172 a) Prática observada - O aluno observa o instrutor durante a supervisão. Para
173 cada atividade desempenhada pelo instrutor, este indica no, **Formulário de**

- 174 **Avaliação Prática**, quais itens se relacionam com a ação que acaba de
 175 desempenhar;
- 176 b) Prática monitorada - O aluno assume a supervisão e é monitorado pelo
 177 instrutor durante sua ação. Para cada atividade desempenhada pelo aluno, o
 178 instrutor indica no, **Formulário de Avaliação Prática**, quais itens se
 179 relacionam e informa como serão avaliados;
- 180 c) Prática avaliada - O aluno assume a supervisão e é avaliado pelo instrutor
 181 durante sua ação. Para cada atividade desempenhada pelo aluno, o instrutor
 182 anota no, **Formulário de Avaliação Prática**, quais itens se relacionam com
 183 a ação e o grau atribuído pelo desempenho.

184 4.9 QUADRO DE TRABALHO DIÁRIO

185 O modelo de Quadro de Trabalho para o desenvolvimento do treinamento de
 186 Operação DO-AIM, com as disciplinas e o respectivo número de tempos, está disposto
 187 conforme tabela abaixo:

COMANDO DA AERONÁUTICA DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO			
QUADRO DE TRABALHO DIÁRIO			
TREINAMENTO DE OPERAÇÃO			
Data	Tempos	Disciplina	Instrutor
Dia 1	1	<i>BRIEFING</i>	
Dia 1	3	REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS	
Dia 1	6	REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS	
Dia 2	3	REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS	
Dia 2	1	REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA	
Dia 2	6	REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA	
Dia 3	3	REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA	
Dia 3	1	VALORES PROFISSIONAIS	
Dia 3	2	POSTURA OPERACIONAL	
Dia 3	4	PRÁTICA OBSERVADA	
Dia 4	4	PRÁTICA OBSERVADA	

Dia 4	6	PRÁTICA OBSERVADA	
Dia 5	1	PRÁTICA OBSERVADA	
Dia 5	3	PRÁTICA MONITORADA	
Dia 5	6	PRÁTICA MONITORADA	
Dia 6	4	PRÁTICA MONITORADA	
Dia 6	2	PRÁTICA MONITORADA	
Dia 6	4	PRÁTICA AVALIADA	
Dia 7	4	PRÁTICA AVALIADA	
Dia 7	6	PRÁTICA AVALIADA	
Dia 8	1	PRÁTICA AVALIADA	
Dia 8	1	<i>DEBRIEFING</i>	
Observações:			
<hr/> Chefe do órgão AIS			

188

Tabela 7189 **4.10 FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO PRÁTICA**

190 **4.10.1** É um formulário que possui 13 itens para acompanhamento e avaliação das atividades
 191 desempenhadas pelo operador AIS em ambiente de AIM e que deve ser preenchido pelo
 192 instrutor em que uma atividade prática for realizada.

193 **4.10.2** O modelo de formulário encontra-se no Anexo E. Para atribuir um conceito
 194 operacional, o avaliador deverá acompanhar as seguintes etapas:

195 a) cada item avaliado deverá obedecer aos objetivos específicos, de acordo
 196 com a carga horária apresentada na unidade de prática avaliada;

197 Exemplo: Ações de Análise (CH 3) – preencher 3 colunas e depois calcular
 198 e média por item.

199 b) para cada item avaliado será atribuído um grau numérico (GN) – 1, 2, 3 ou
 200 4, em que 1 é totalmente insatisfatório e 4 é totalmente satisfatório.;

201 c) ao término das 19 aferições será feita a média aritmética dos graus
 202 atribuídos;

203 d) o valor médio obtido (coluna 1) será convertido em percentuais de
 204 aproveitamento e conceito operacional (colunas 2 e 3), conforme a Tabela 4;

(1) MÉDIA	(2) APROVEITAMENTO	(3) CONCEITO OPERACIONAL
1,00 a 2,79	Até 69%	NS – Não Satisfatório
2,80 a 4,00	De 70 a 100%	S – Satisfatório

205

Tabela 8

206

e) nos casos em que o treinando obtiver um conceito operacional Não Satisfatório, o treinamento deverá ser reprogramado. Nesse intervalo, o profissional AIS não poderá desempenhar a função de Operador DO-AIM.

207

208

209

4.10.3 A organização responsável pela DO-AIM deve estabelecer, por meio de Norma Padrão de Ação ou equivalente, o planejamento, a programação e a execução dos respectivos treinamentos.

210

211

212 **5 TREINAMENTO DE MANUTENÇÃO DE OPERADOR**

213 **5.1 OBJETIVO**

214 Esse treinamento tem por objetivo propiciar aos profissionais AIS
215 conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho da função de Operador DO-AIM.

216 **5.2 DURAÇÃO**

217 Deve ter uma carga horária mínima de 40 horas, em um ambiente de AIM.

218 **5.3 PRÉ-REQUISITOS**

219 Ter concluído com aproveitamento o curso de formação em Informações
220 Aeronáuticas, exercer a função de Operador DO-AIM e não ter participado de um treinamento
221 de manutenção nos últimos 18 meses.

222 **5.4 FORMAÇÃO DE TURMA**

223 **5.4.1** As turmas poderão ser compostas por alunos de outros órgãos, em caso de necessidade
224 operacional.

225 **5.4.2** O corpo docente será constituído de instrutores do próprio Órgão no qual ocorrerá o
226 treinamento.

227 NOTA: Poderá ser convidado instrutor de outros órgãos, quando sua capacitação técnica ou
228 experiência profissional assim o justificar.

229 **5.5 DISCIPLINAS**

230 Tendo em vista as peculiaridades desse treinamento, uma vez que os treinandos
231 já realizaram o treinamento inicial de Operador DO-AIM, as disciplinas, com as respectivas
232 cargas horárias dispostas na tabela abaixo, servem apenas como modelo, de forma que os
233 instrutores tenham a flexibilidade de fazerem as alterações necessárias, desde que conservem
234 as cargas horárias.

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
AIM	OPERAÇÃO	<i>BRIEFING E DEBRIEFING</i>	1h40
		REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS	2h20
		REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA	2h20
		VALORES E POSTURA	1h40
		PRÁTICA OBSERVADA	10h40
		PRÁTICA MONITORADA	10h40
		PRÁTICA AVALIADA	10h40
TOTAL DA CARGA HORÁRIA REAL			40h

235

Tabela 9

236 **5.6 APOIO**

237 As atividades administrativas de apoio ao treinamento com a respectiva carga
238 horária estão dispostas conforme tabela abaixo:

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Abertura do Treinamento	20 min	Ae
Encerramento do treinamento/Administração	20 min	Ae
Crítica final do treinamento	20 min	Ctc

239 **Tabela 10**240 **5.7 ATIVIDADES DIDÁTICAS**

241 Tendo em vista as peculiaridades desse treinamento, uma vez que os
242 treinandos, já realizaram o treinamento inicial de Operador DO-AIM, o conteúdo
243 programático, que está dividido em seis unidades didáticas, com aulas teóricas e avaliações
244 práticas, conforme descrito no Anexo C, serve apenas como modelo, de forma que os
245 instrutores tenham a flexibilidade de fazerem as alterações necessárias, desde que conservem
246 as cargas horárias.

247 **5.8 RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS**

248 **5.8.1** O treinamento deve ser conduzido por meio de instrução prática no próprio ambiente
249 operacional.

250 **5.8.2** A avaliação prática deve obedecer à sequência das unidades didáticas. Cada exercício
251 deve ser precedido de um *briefing* com orientações e recomendações sobre os conceitos que
252 serão aplicados durante os exercícios e, na conclusão, seguido por um *debriefing* com as
253 correções, promovendo, assim, discussões dirigidas sobre o tema do exercício realizado.

254 **5.8.3** A parte teórica é constituída de oito aulas expositivas, com uma rápida revisão do
255 conteúdo teórico previsto para o treinamento, observando-se a flexibilidade contida no item
256 5.7, conforme assuntos abaixo:

- 257 a) Aula Expositiva 1 – AISWEB
- 258 b) Aula Expositiva 2 – SDIA
- 259 c) Aula Expositiva 3 – Bancos de dados
- 260 d) Aula Expositiva 4 – Bases de dados
- 261 e) Aula Expositiva 5 – AIP, ROTAER e Cartas
- 262 f) Aula Expositiva 6 – Publicações convencionais
- 263 g) Aula Expositiva 7 – Valores Profissionais
- 264 h) Aula Expositiva 8 – Postura Operacional

265 **5.8.4** A avaliação prática deve ser realizada em ambiente operacional em três fases de ação:

266 a) Prática observada - O aluno observa o instrutor durante a supervisão. Para
 267 cada atividade desempenhada pelo instrutor, este indica no, **Formulário de**
 268 **Avaliação Prática**, quais itens se relacionam com a ação que acaba de
 269 desempenhar;

270 b) Prática monitorada - O aluno assume a supervisão e é monitorado pelo
 271 instrutor durante sua ação. Para cada atividade desempenhada pelo aluno, o
 272 instrutor indica no, **Formulário de Avaliação Prática**, quais itens se
 273 relacionam e informa como serão avaliados;

274 c) Prática avaliada - O aluno assume a supervisão e é avaliado pelo instrutor
 275 durante sua ação. Para cada atividade desempenhada pelo aluno, o instrutor
 276 anota no, **Formulário de Avaliação Prática**, quais itens se relacionam com
 277 a ação e o grau atribuído pelo desempenho.

278 **5.9** QUADRO DE TRABALHO DIÁRIO

279 O modelo de Quadro de Trabalho para o desenvolvimento do treinamento de
 280 manutenção de Operador DO-AIM, com as disciplinas e os respectivos números de tempos,
 281 observando-se a flexibilidade contida no item 5.7, está disposto conforme tabela abaixo:

COMANDO DA AERONÁUTICA DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO			
QUADRO DE TRABALHO DIÁRIO			
TREINAMENTO DE OPERAÇÃO			
Data	Tempos	Disciplina	Instrutor
Dia 1	1	BRIEFING	
Dia 1	3	REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS	
Dia 1	2	REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS	
Dia 1	3	REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA	
Dia 2	1	REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA	
Dia 2	1	VALORES PROFISSIONAIS	
Dia 2	1	POSTURA OPERACIONAL	
Dia 2	6	PRÁTICA OBSERVADA	

Dia 3	4	PRÁTICA OBSERVADA	
Dia 3	6	PRÁTICA MONITORADA	
Dia 4	4	PRÁTICA MONITORADA	
Dia 4	6	PRÁTICA AVALIADA	
Dia 5	4	PRÁTICA AVALIADA	
Dia 5	5	PRÁTICA AVALIADA	
Dia 5	1	<i>DEBRIEFING</i>	
Observações:			
<hr style="width: 20%; margin: auto;"/> Chefe do órgão AIS			

282

Tabela 11283 **5.10 FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO PRÁTICA**

284 **5.10.1** É um formulário que possui 13 itens para acompanhamento e avaliação das atividades
285 desempenhadas em ambiente de AIM e que deve ser preenchido pelo instrutor em que uma
286 atividade prática for realizada.

287 **5.10.2** O modelo de formulário encontra-se no Anexo E. Para atribuir um conceito
288 operacional, o avaliador deverá acompanhar as seguintes etapas:

289 a) cada item avaliado deverá obedecer aos objetivos específicos, de acordo
290 com a carga horária apresentada na unidade de prática avaliada;

291 Exemplo: Ações de Análise (CH 3) – preencher 3 colunas e depois calcular
292 e média por item.

293

294 b) para cada item avaliado será atribuído um grau numérico (GN) – 1, 2, 3 ou
295 4, em que 1 é totalmente insatisfatório e 4 é totalmente satisfatório.;

296 c) ao término das 19 aferições será feita a média aritmética dos graus
297 atribuídos;

298 d) o valor médio obtido (coluna 1) será convertido em percentuais de
299 aproveitamento e conceito operacional (colunas 2 e 3), conforme a Tabela 4;

(1) MÉDIA	(2) APROVEITAMENTO	(3) CONCEITO OPERACIONAL
1,00 a 2,79	Até 69%	NS – Não Satisfatório
2,80 a 4,00	De 70 a 100%	S – Satisfatório

300

Tabela 12

301

e) nos casos em que o treinando obtiver um conceito operacional Não Satisfatório, o treinamento deverá ser reprogramado. Nesse intervalo, o profissional AIS não poderá desempenhar a função de Operador DO-AIM.

302

303

304

A organização responsável pela DO-AIM deve estabelecer, por meio de Norma Padrão de Ação ou equivalente, o planejamento, a programação e a execução dos respectivos treinamentos.

305

306

307

Anexo A – Treinamento Inicial de Supervisão

UNIDADE DIDÁTICA 1 - REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS			
CAMPO: AIM			ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO
			CH: 05 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AISWEB (An) b) SDIA (An) c) AERODB (An)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1 AISWEB	a. Utilização do Sistema (An) b. Abreviaturas (Cn) c. ROTAER (Cp) d. Nascer e Pôr do Sol (Cn) e. Cartas Aeronáuticas (Cp) f. Leitura e Interpretação de NOTAM e INFOTEMP (An) g. Rotas Preferenciais (Ap) h. Pacotes de Dados (Cp)	1	AE
1.2 SDIA	a. Critérios para confecção (Cn) b. Competências para emissão (An) c. Consulta de NOTAM anteriores no AISWEB (Ap) d. Utilização de abreviaturas (Cp) e. Simulação prática (Ap) f. Utilização de sistemas para entrega de SDIA na Central de Ajuda do DECEA (Cn)	1	AE
1.3 AERODB	a. Critérios para inserção de dados (Cp) b. Simulação prática (Ap) c. Verificação das condições para atualização das bases de dados e uso dos bancos de dados (An)	3	AE

Continuação do Anexo A – Treinamento Inicial de Supervisão

UNIDADE DIDÁTICA 2 - REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA			
CAMPO: AIM		ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO	
		CH: 04 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AIP (Ap) b) ROTAER (Ap) c) CARTAS AERONÁUTICAS (Ap) d) PUBLICAÇÕES CONVENCIONAIS (Cn)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.1 AIP, ROTAER e CARTAS AERONÁUTICAS	a. Partes, seções e subseções da AIP (Cn) b. Conferência de Rotas, Fixos e EAC (Ap) c. Conferência de dados operacionais e administrativos de aeródromos (Ap) d. AD e ROTAER (Ap) e. Ferramentas do AISWEB (Ap) f. FIR/TMA (Cn) g. INFOTEMP (Ap) h. Tabelas de Códigos - Legendas (Cn) i. Conhecimento e Manuseio (Ap) j. Fixos SID e STAR (Cp)	2	AE

Continuação do Anexo A – Treinamento Inicial de Supervisão

UNIDADE DIDÁTICA 2 - REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA			
CAMPO: AIM			ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO
CH: 04 TEMPOS			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AIP (Ap) b) ROTAER (Ap) c) CARTAS AERONÁUTICAS (Ap) d) PUBLICAÇÕES CONVENCIONAIS (Cn)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.2 PUBLICAÇÕES CONVENCIONAIS	a. DCA 351-1 b. DCA 351-3 c. DCA 351-5 d. ICA 100-1 e. ICA 100-12 f. ICA 100-16 g. ICA 100-19 h. ICA 100-38 i. ICA 53-1 j. ICA 53-4 k. ICA 53-7 l. ICA 63-18 m. ICA 63-33 n. MACAR o. MANINV p. MCA 53-2 q. MCA 63-4 r. NSCA 351-1 s. TCA 53-2 e seus 10 anexos t. RICA 21-204	2	AE

Continuação do Anexo A – Treinamento Inicial de Supervisão

UNIDADE DIDÁTICA 3 - VALORES E POSTURA			
CAMPO: AIM		ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO	
		CH: 02 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) VALORES PROFISSIONAIS (Va) b) POSTURA OPERACIONAL (Va)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
3.1 VALORES PROFISSIONAIS	a. Proatividade (Ac) b. Prioridades (Re) c. Postura (Re) d. Importância do Supervisor (Va) e. Erros e Discrepâncias (Ac)	1	AE
3.2 POSTURA OPERACIONAL	a. Atribuições, Responsabilidades e Competências (Ac) b. Trabalho em Equipe (Va) c. Noções de Ergonomia (Ac) d. Importância do AIM para o SISCEAB (Va) e. Filosofia do AIM (Va)	1	AE

Continuação do Anexo A – Treinamento Inicial de Supervisão

UNIDADE DIDÁTICA 4 - PRÁTICA OBSERVADA		CH: 10 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) SUPERVISÃO OPERACIONAL (Rc) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Rc) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Rc)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.1 SUPERVISÃO OPERACIONAL	a. Verificação das condições operacionais no setor de trabalho (Pe) b. Verificação das condições operacionais no mercado de aviação (Pe) c. Verificação das informações e rotinas administrativas da OM (An) d. <i>Briefing</i> Operacional (Ap) e. Gerenciamento de Ocorrências (Rc) f. Gerenciamento de Equipe (Rc) g. Rotinas da Supervisão (Ap) h. Equilíbrio Emocional (Rc) i. Comunicação Clara (Rc) j. Gerenciamento de Conflitos (Rc)	3	APt
4.2 CONHECIMENTOS GERAIS	a. Principais Aeródromos e suas características (Cn) b. Circulação VFR (Cp) c. Circulação IFR (Cp) d. Acordos operacionais (Cp)	1	APt
4.3 NPA E NS	a. Identificação das atividades diárias nas NPA (Cn) b. Identificação das atividades diárias nas NS (Cn)	1	APt
4.4 ATIVIDADES DIÁRIAS	a. Execução das atividades diárias da supervisão (Rc)	3	APt

Continuação do Anexo A – Treinamento Inicial de Supervisão

UNIDADE DIDÁTICA 4 - PRÁTICA OBSERVADA		CH: 10 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) SUPERVISÃO OPERACIONAL (Rc) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Rc) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Rc)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.5 PROCEDIMENTOS DE CONTINGÊNCIA	a. Conhecimento do Plano de Degradação (Cp) b. Simulação de situações de Degradação (Rc)	2	APt

UNIDADE DIDÁTICA 5 - PRÁTICA MONITORADA		CH: 10 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) SUPERVISÃO OPERACIONAL (Rc) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Rc) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Rc)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.1 SUPERVISÃO OPERACIONAL	a. Verificação das condições operacionais no setor de trabalho (Pe) b. Verificação das condições operacionais no mercado de aviação (Pe) c. Verificação das informações e rotinas administrativas da OM (An) d. <i>Briefing</i> Operacional (Ap) e. Gerenciamento de Ocorrências (Rc) f. Gerenciamento de Equipe (Rc) g. Rotinas da Supervisão (Ap) h. Equilíbrio Emocional (Rc) i. Comunicação Clara (Rc) j. Gerenciamento de Conflitos (Rc)	3	APt

Continuação do Anexo A – Treinamento Inicial de Supervisão

UNIDADE DIDÁTICA 5 - PRÁTICA MONITORADA		CH: 10 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) SUPERVISÃO OPERACIONAL (Rc) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Rc) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Rc)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.2 CONHECIMENTOS GERAIS	a. Principais Aeródromos e suas características (Cn) b. Circulação VFR (Cp) c. Circulação IFR (Cp) d. Acordos operacionais (Cp)	1	APt
5.3 NPA E NS	a. Identificação das atividades diárias nas NPA (Cn) b. Identificação das atividades diárias nas NS (Cn)	1	APt
5.4 ATIVIDADES DIÁRIAS	a. Execução das atividades diárias da supervisão (Rc)	3	APt
5.5 PROCEDIMENTOS DE CONTINGÊNCIA	a. Conhecimento do Plano de Degradação (Cp) b. Simulação de situações de Degradação (Rc)	2	APt

UNIDADE DIDÁTICA 6 - PRÁTICA AVALIADA		CH: 15 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) SUPERVISÃO OPERACIONAL (Rc) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Rc) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Rc)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC

Continuação do Anexo A – Treinamento Inicial de Supervisão

UNIDADE DIDÁTICA 6 - PRÁTICA AVALIADA		CH: 15 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) SUPERVISÃO OPERACIONAL (Rc) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Rc) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Rc)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.1 SUPERVISÃO OPERACIONAL	a. Verificação das condições operacionais no setor de trabalho (Pe) b. Verificação das condições operacionais no mercado de aviação (Pe) c. Verificação das informações e rotinas administrativas da OM (An) d. <i>Briefing</i> Operacional (Ap) e. Gerenciamento de Ocorrências (Rc) f. Gerenciamento de Equipe (Rc) g. Rotinas da Supervisão (Ap) h. Equilíbrio Emocional (Rc) i. Comunicação Clara (Rc) j. Gerenciamento de Conflitos (Rc)	4	APt
6.2 CONHECIMENTOS GERAIS	a. Principais Aeródromos e suas características (Cn) b. Circulação VFR (Cp) c. Circulação IFR (Cp) d. Acordos operacionais (Cp)	2	APt
6.3 NPA E NS	a. Identificação das atividades diárias nas NPA (Cn) b. Identificação das atividades diárias nas NS (Cn)	2	APt
6.4 ATIVIDADES DIÁRIAS	a. Execução das atividades diárias da supervisão (Rc)	4	APt
6.5 PROCEDIMENTOS DE CONTINGÊNCIA	a. Conhecimento do Plano de Degradação (Cp) b. Simulação de situações de Degradação (Rc)	3	APt

Anexo B –Treinamento Inicial de Operação

UNIDADE DIDÁTICA 1 - REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS			
CAMPO: AIM		ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO	
		CH: 12 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AISWEB (Ap) b) SDIA (Ap) c) AERODB (Ap)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1 AISWEB	a. Utilização do Sistema (Ap) b. Abreviaturas (Cn) c. ROTAER (Cp) d. Nascer e Pôr do Sol (Cn) e. Cartas Aeronáuticas (Cp) f. Leitura e Interpretação de NOTAM e INFOTEMP (An) g. Rotas Preferenciais (Ap) h. Pacotes de Dados (Cp)	3	AE
1.2 SDIA	a. Critérios para confecção (Cn) b. Competências para emissão (Cn) c. Consulta de NOTAM anteriores no AISWEB (Ap) d. Utilização de abreviaturas (Cp) e. Simulação prática (Ap) f. Utilização de sistemas para entrega de SDIA na Central de Ajuda do DECEA (Cn)	3	AE
1.3 AERODB	a. Critérios para inserção de dados (Cp) b. Simulação prática (Ap)	6	AE

Continuação do Anexo B – Treinamento Inicial de Operador

UNIDADE DIDÁTICA 2 - REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA			
CAMPO: AIM			ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO
CH: 10 TEMPOS			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> a) AIP (Ap) b) ROTAER (Ap) c) CARTAS AERONÁUTICAS (Ap) d) PUBLICAÇÕES CONVENCIONAIS (Cn) 			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.1 AIP, ROTAER e CARTAS AERONÁUTICAS	<ul style="list-style-type: none"> a. Partes, seções e subseções da AIP (Cn) b. Conferência de Rotas, Fixos e EAC (Ap) c. Conferência de dados operacionais e administrativos de aeródromos (Ap) d. AD e ROTAER (Ap) e. Ferramentas do AISWEB (Ap) f. FIR/TMA (Cn) g. INFOTEMP (Ap) h. Tabelas de Códigos - Legendas (Cn) i. Conhecimento e Manuseio (Ap) j. Fixos SID e STAR (Cp) 	5	AE

Continuação do Anexo B – Treinamento Inicial de Operador

UNIDADE DIDÁTICA 2 - REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA			
CAMPO: AIM		ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO	
		CH: 10 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AIP (Ap) b) ROTAER (Ap) c) CARTAS AERONÁUTICAS (Ap) d) PUBLICAÇÕES CONVENCIONAIS (Cn)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.2 PUBLICAÇÕES CONVENCIONAIS	a. DCA 351-1 b. DCA 351-3 c. DCA 351-5 d. ICA 100-1 e. ICA 100-12 f. ICA 100-16 g. ICA 100-19 h. ICA 100-38 i. ICA 53-1 j. ICA 53-4 k. ICA 53-7 l. ICA 63-18 m. ICA 63-33 n. MACAR o. MANINV p. MCA 53-2 q. MCA 63-4 r. NSCA 351-1 s. TCA 53-2 e seus 10 anexos t. RICA 21-204	5	AE

Continuação do Anexo B – Treinamento Inicial de Operador

UNIDADE DIDÁTICA 3 - VALORES E POSTURA			
CAMPO: AIM			ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO
			CH: 03 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a. VALORES PROFISSIONAIS (Va) b. POSTURA OPERACIONAL (Va)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
3.1 VALORES PROFISSIONAIS	a. Proatividade (Ac) b. Prioridades (Re) c. Postura (Re) d. Importância do Supervisor (Va) e. Erros e Discrepâncias (Ac)	1	AE
3.2 POSTURA OPERACIONAL	a. Atribuições, Responsabilidades e Competências (Ac) b. Trabalho em Equipe (Va) c. Noções de Ergonomia (Ac) d. Importância do AIM para o SISCEAB (Va) e. Filosofia do AIM (Va)	2	AE
UNIDADE DIDÁTICA 4 - PRÁTICA OBSERVADA			CH: 15 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AÇÕES OPERACIONAIS (Cp) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Cp) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Ap)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.1 AÇÕES OPERACIONAIS	a. Ações de recebimento (Cp) b. Ações de análise (Cp) c. Ações de rejeição (Cp) d. Ações de inserção de dados (Cp) e. Conhecimentos sobre os sistemas utilizados (Cp)	3	APt

Continuação do Anexo B – Treinamento Inicial de Operador

UNIDADE DIDÁTICA 4 - PRÁTICA OBSERVADA		CH: 15 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AÇÕES OPERACIONAIS (Cp) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Cp) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Ap)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.2 CONHECIMENTOS GERAIS	a. Principais Aeródromos e suas características (Cn) b. Circulação VFR (Cp) c. Circulação IFR (Cp)	3	APt
4.3 NPA E NS	a) Identificação das atividades diárias nas NPA (Cn) b) Identificação das atividades diárias nas NS (Cn)	3	APt
4.4 ATIVIDADES DIÁRIAS	a. Execução das atividades diárias da operação (Ap)	3	APt
4.5 PROCEDIMENTOS DE CONTINGÊNCIA	a. Conhecimento do Plano de Degradação (Cn) b. Simulação de situações de Degradação (Ap)	3	APt

UNIDADE DIDÁTICA 5 - PRÁTICA MONITORADA		CH: 15 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AÇÕES OPERACIONAIS (Cp) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Cp) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Ap)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC

Continuação do Anexo B – Treinamento Inicial de Operador

UNIDADE DIDÁTICA 5 - PRÁTICA MONITORADA		CH: 15 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AÇÕES OPERACIONAIS (Cp) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Cp) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Ap)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.1 AÇÕES OPERACIONAIS	a. Ações de recebimento (Cp) b. Ações de análise (Cp) c. Ações de rejeição (Cp) d. Ações de inserção de dados (Cp) e. Conhecimentos sobre os sistemas utilizados (Cp)	3	APt
5.2 CONHECIMENTOS GERAIS	a. Principais Aeródromos e suas características (Cn) b. Circulação VFR (Cp) c. Circulação IFR (Cp)	3	APt
5.3 NPA E NS	a. Identificação das atividades diárias nas NPA (Cn) b. Identificação das atividades diárias nas NS (Cn)	3	APt
5.4 ATIVIDADES DIÁRIAS	a. Execução das atividades diárias da operação (Ap)	3	APt
5.5 PROCEDIMENTOS DE CONTINGÊNCIA	a. Conhecimento do Plano de Degradação (Cn) b. Simulação de situações de Degradação (Ap)	3	APt

UNIDADE DIDÁTICA 6 - PRÁTICA AVALIADA		CH: 15 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AÇÕES OPERACIONAIS (Cp) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Cp) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Ap)			

Continuação do Anexo B – Treinamento Inicial de Operador

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.1 AÇÕES OPERACIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> a. Ações de recebimento (Cp) b. Ações de análise (Cp) c. Ações de rejeição (Cp) d. Ações de inserção de dados (Cp) e. Conhecimentos sobre os sistemas utilizados (Cp) 	3	APt
6.2 CONHECIMENTOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> a. Principais Aeródromos e suas características (Cn) b. Circulação VFR (Cp) c. Circulação IFR (Cp) 	3	APt
6.3 NPA E NS	<ul style="list-style-type: none"> a. Identificação das atividades diárias nas NPA (Cn) b. Identificação das atividades diárias nas NS (Cn) 	3	APt
6.4 ATIVIDADES DIÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> a. Execução das atividades diárias da operação (Ap) 	3	APt
6.5 PROCEDIMENTOS DE CONTINGÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> a. Conhecimento do Plano de Degradação (Cn) b. Simulação de situações de Degradação (Ap) 	3	APt

Anexo C – Treinamento de Manutenção de Operador

UNIDADE DIDÁTICA 1 - REVISÃO TEÓRICA DOS BANCOS E BASES DE DADOS UTILIZADOS			
CAMPO: AIM		ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO	
		CH: 05 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AISWEB (Ap) b) SDIA (Ap) c) AERODB (Ap)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1 AISWEB	a. Utilização do Sistema (Ap) b. Abreviaturas (Cn) c. ROTAER (Cp) d. Nascer e Pôr do Sol (Cn) e. Cartas Aeronáuticas (Cp) f. Leitura e Interpretação de NOTAM e INFOTEMP (An) g. Rotas Preferenciais (Ap) h. Pacotes de Dados (Cp)	1	AE
1.2 SDIA	a. Critérios para confecção (Cn) b. Competências para emissão (Cn) c. Consulta de NOTAM anteriores no AISWEB (Ap) d. Utilização de abreviaturas (Cp) e. Simulação prática (Ap) f. Utilização de sistemas para entrega de SDIA na Central de Ajuda do DECEA (Cn)	1	AE
1.3 AERODB	a. Critérios para inserção de dados (Cp) b. Simulação prática (Ap)	3	AE

Continuação do Anexo C – Treinamento de Manutenção de Operador

UNIDADE DIDÁTICA 2 - REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA			
CAMPO: AIM			ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO
			CH: 04 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> a) AIP (Ap) b) ROTAER (Ap) c) CARTAS AERONÁUTICAS (Ap) d) PUBLICAÇÕES CONVENCIONAIS (Cn) 			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.1 AIP, ROTAER e CARTAS AERONÁUTICAS	<ul style="list-style-type: none"> a. Partes, seções e subseções da AIP (Cn) b. Conferência de Rotas, Fixos e EAC. (Ap) c. Conferência de dados operacionais e administrativos de aeródromos (Ap) d. AD e ROTAER (Ap) e. Ferramentas do AISWEB (Ap) f. FIR/TMA (Cn) g. INFOTEMP (Ap) h. Tabelas de Códigos - Legendas (Cn) i. Conhecimento e Manuseio (Ap) j. Fixos SID e STAR (Cp) 	2	AE

Continuação do Anexo C – Treinamento de Manutenção de Operador

UNIDADE DIDÁTICA 2 - REVISÃO TEÓRICA DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA			
CAMPO: AIM			ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO
CH: 04 TEMPOS			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> a) AIP (Ap) b) ROTAER (Ap) c) CARTAS AERONÁUTICAS (Ap) d) PUBLICAÇÕES CONVENCIONAIS (Cn) 			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.2 PUBLICAÇÕES CONVENCIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> a. DCA 351-1 b. DCA 351-3 c. DCA 351-5 d. ICA 100-1 e. ICA 100-12 f. ICA 100-16 g. ICA 100-19 h. ICA 100-38 i. ICA 53-1 j. ICA 53-4 k. ICA 53-7 l. ICA 63-18 m. ICA 63-33 n. MACAR o. MANINV p. MCA 53-2 q. MCA 63-4 r. NSCA 351-1 s. TCA 53-2 e seus 10 anexos t. RICA 21-204 	2	AE

Continuação do Anexo C – Treinamento de Manutenção de Operador

UNIDADE DIDÁTICA 3 - VALORES E POSTURA			
CAMPO: AIM			ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO
CH: 02 TEMPOS			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) VALORES PROFISSIONAIS (Va) b) POSTURA OPERACIONAL (Va)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
3.1 VALORES PROFISSIONAIS	a. Proatividade (Ac) b. Prioridades (Re) c. Postura (Re) d. Importância do Supervisor (Va) e. Erros e Discrepâncias (Ac)	1	AE
3.2 POSTURA OPERACIONAL	a. Atribuições, Responsabilidades e Competências (Ac) b. Trabalho em Equipe (Va) c. Noções de Ergonomia (Ac) d. Importância do AIM para o SISCEAB (Va) e. Filosofia do AIM (Va)	1	AE
UNIDADE DIDÁTICA 4 - PRÁTICA OBSERVADA		CH: 10 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AÇÕES OPERACIONAIS (Cp) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Cp) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Ap)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.1 AÇÕES OPERACIONAIS	a. Ações de recebimento (Cp) b. Ações de análise (Cp) c. Ações de rejeição (Cp) d. Ações de inserção de dados (Cp) e. Conhecimentos sobre os sistemas utilizados (Cp)	2	APt

Continuação do Anexo C – Treinamento de Manutenção de Operador

UNIDADE DIDÁTICA 4 - PRÁTICA OBSERVADA		CH: 10 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AÇÕES OPERACIONAIS (Cp) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Cp) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Ap)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
4.2 CONHECIMENTOS GERAIS	a. Principais Aeródromos e suas características (Cn) b. Circulação VFR (Cp) c. Circulação IFR (Cp)	2	APt
4.3 NPA E NS	a. Identificação das atividades diárias nas NPA (Cn) b. Identificação das atividades diárias nas NS (Cn)	2	APt
4.4 ATIVIDADES DIÁRIAS	a. Execução das atividades diárias da operação (Ap)	2	APt
4.5 PROCEDIMENTOS DE CONTINGÊNCIA	a. Conhecimento do Plano de Degradação (Cn) b. Simulação de situações de Degradação (Ap)	2	APt

Continuação do Anexo C – Treinamento de Manutenção de Operador

UNIDADE DIDÁTICA 5 - PRÁTICA MONITORADA		CH: 10 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AÇÕES OPERACIONAIS (Cp) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Cp) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Ap)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
5.1 AÇÕES OPERACIONAIS	a. Ações de recebimento (Cp) b. Ações de análise (Cp) c. Ações de rejeição (Cp) d. Ações de inserção de dados (Cp) e. Conhecimentos sobre os sistemas utilizados (Cp)	2	APt
5.2 CONHECIMENTOS GERAIS	a. Principais Aeródromos e suas características (Cn) b. Circulação VFR (Cp) c. Circulação IFR (Cp)	2	APt
5.3 NPA E NS	a. Identificação das atividades diárias nas NPA (Cn) b. Identificação das atividades diárias nas NS (Cn)	2	APt
5.4 ATIVIDADES DIÁRIAS	a. Execução das atividades diárias da operação (Ap)	2	APt
5.5 PROCEDIMENTOS DE CONTINGÊNCIA	a. Conhecimento do Plano de Degradação (Cn) b. Simulação de situações de Degradação (Ap)	2	APt

Continuação do Anexo C – Treinamento de Manutenção de Operador

UNIDADE DIDÁTICA 6 - PRÁTICA AVALIADA		CH: 15 TEMPOS	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
a) AÇÕES OPERACIONAIS (Cp) b) CONHECIMENTOS GERAIS (Cp) c) NORMAS E PROCEDIMENTOS (Ap)			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
6.1 AÇÕES OPERACIONAIS	a. Ações de recebimento (Cp) b. Ações de análise (Cp) c. Ações de rejeição (Cp) d. Ações de inserção de dados (Cp) e. Conhecimentos sobre os sistemas utilizados (Cp)	3	APt
6.2 CONHECIMENTOS GERAIS	a. Principais Aeródromos e suas características (Cn) b. Circulação VFR (Cp) c. Circulação IFR (Cp)	3	APt
6.3 NPA E NS	a. Identificação das atividades diárias nas NPA (Cn) b. Identificação das atividades diárias nas NS (Cn)	3	APt
6.4 ATIVIDADES DIÁRIAS	a. Execução das atividades diárias da operação (Ap)	3	APt
6.5 PROCEDIMENTOS DE CONTINGÊNCIA	a. Conhecimento do Plano de Degradação (Cn) b. Simulação de situações de Degradação (Ap)	3	APt

ITENS AVALIADOS		MÉDIA	CARGA HORÁRIA												
Assunto	Nº		Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
SUPERVISÃO DE AIM	1	VERIFICAÇÃO	DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS NO SETOR DE TRABALHO												
	2		DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS NO MERCADO DE AVIAÇÃO												
	3		DAS INFORMAÇÕES E ROTINAS ADMINISTRATIVAS DA OM												
	4		BRIEFING OPERACIONAL												
	5		GERENCIAMENTO DE OCORRÊNCIAS												
	6		GERENCIAMENTO DE EQUIPE												
	7		ROTINAS DA SUPERVISÃO												
	8		EQUILIBRIO EMOCIONAL												
	9		COMUNICAÇÃO CLARA												
	10		GERENCIAMENTO DE CONFLITOS												
	11		PRINCIPAIS AERÓDROMOS E SUAS CARACTERÍSTICAS												
	12		CIRCULAÇÃO IFR												
	13		CIRCULAÇÃO VFR												
	14		ACORDOS OPERACIONAIS												

Código: Formulário de Avaliação Prática - Supervisor

REVISÃO: 01

DATA:

PÁGINA 1/2



FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO PRÁTICA DE SUPERVISÃO DO-AIM

NOME: 1S FULANO DE TAL
 LOCAL DE TRABALHO: DO-AIM do
 PERÍODO DE AVALIAÇÃO: DE dd/mm/2020 A dd/mm/2020



Continuação do Anexo D – Formulário de Avaliação de Supervisor de AIM

309

NPA E NS	15	IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DIARIAS NAS NPA														
	16	IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DIARIAS NAS NS														
ATIVIDADE LÁRIA	17	EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS DA SUPERVISÃO														
CONTG	18	CONHECIMENTO DO PLANO DE DEGRADAÇÃO														
	19	SIMULAÇÃO DE SITUAÇÕES DE DEGRADAÇÃO														

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____	MÉDIA FINAL		AVALIADOR:
			ASSINATURA
Código: Formulário de Avaliação Prática - Supervisor			REVISÃO: 01 <u>DATA:</u>
			PÁGINA 2/2

Assunto		Nº	Descrição	MÉDIA ATA	CARGA HORÁRIA												
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
AÇÕES OPERACIONAIS	1.		AÇÕES DE RECEBIMENTO														
	2.		AÇÕES DE ANÁLISE														
	3.		AÇÕES DE REJEIÇÃO														
	4.		AÇÕES DE INSERÇÃO DE DADOS														
	5.		CONHECIMENTO SOBRE SISTEMAS UTILIZADOS														
CONHECIMENTO S GERIAS	6.		PRINCIPAIS AERÓDROMOS E SUAS CARACTERÍSTICAS														
	7.		CIRCULAÇÃO VFR														
	8.		CIRCULAÇÃO IFR														
Código: Formulário de Avaliação Prática - Operador										REVISÃO: 01		DATA:				PÁGINA 1/2	

DECEA		FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO PRÁTICA DE OPERAÇÃO DO-AIM		DECEA	
NOME:		3S FULANO DE TAL			
LOCAL DE TRABALHO:		DO-AIM DO			
PERÍODO DE AVALIAÇÃO:		DE dd/mm/2020 A dd/mm/2020			

Continuação do Anexo E – Formulário de Avaliação de Operador de AIM

311

PADRÃO DE ATENDIMENTO	9	IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS NA NPA													
	10	IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS NA NS													
ATIVIDADE DIÁRIA	11	EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS DA OPERAÇÃO													
CONTG	12	CONHECIMENTO DO PLANO DE DEGRADAÇÃO													
	13	SIMULAÇÃO DE SITUAÇÕES DE DEGRADAÇÃO													

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____	MÉDIA FINAL	AVALIADOR:
		ASSINATURA:
Código: Formulário de Avaliação Prática - Operador		REVISÃO: 01
		DATA:
		PÁGINA 2/2